

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS: O INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL DE UBERABA (1942-1963)

Wandelcy Leão Junior
Giseli Cristina do Vale Gatti

PROBLEMÁTICA ANUNCIADA

Trata-se da comunicação de resultados parciais de investigação no campo da História da Educação, na temática específica da História das Instituições Escolares, cujo objeto privilegiado foi o Instituto de Cegos do Brasil Central, em Uberaba, Minas Gerais, no período de 1942 (época que a instituição foi fundada) até 1963 (época em que foi reconhecida como instituição de utilidade pública)

O ICBC marca sua história tendo o compromisso com a educação especial, atendendo especificamente pessoas portadoras de alguma deficiência visual, sendo mantida desde a sua criação através de doações. Inicia seus trabalhos de forma incipiente em espaço físico pequeno, alugado atendendo um número restrito de 8 a 10 residentes no formato de internato.

Neste período as atividades estavam voltadas para o ensino do autocuidado, ensino de braile, além da introdução à música.

Nessa perspectiva o que se pretende neste estudo é compreender o processo histórico percorrido pelo ICBC na formação e preparação dos alunos não videntes para a sua inserção no ensino regular.

OBJETIVO GERAL

Compreender o surgimento do Instituto de Cegos do Brasil Central na cidade de Uberaba e sua importância na inserção de deficientes visuais no contexto escolar no período de 1942 a 1963.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Compreender o contexto histórico e as circunstâncias da criação do ICBC em Uberaba-MG;
- Levantar a origem e as transformações ocorridas na edificação no período 1942-1963;

- Identificar o perfil dos alunos, professores e gestores atuantes na organização neste período;
- Analisar as formas de organização dos saberes.

METODOLOGIA

A pesquisa será pautada na pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, contemplando leis, decretos, livros de ata, iconografia etc. A coleta de dados está sendo executada no acervo da instituição, nos arquivos da antiga “Escola Estadual” anexa ao Instituto de Cegos do Brasil Central e Arquivo Público Municipal.

A compreensão da temática de pesquisa exige ainda evidenciar as principais referências teórico-metodológicas da pesquisa historiográfica sobre instituições escolares, a partir de Magalhães (1996,1999,2004), Nosella & Buffa (2009), buscando respaldo a fim de compreender o significado da trajetória do Instituto de Cegos do Brasil Central no contexto da educação do deficiente visual.

Os estudos realizados mostram a relevância da pesquisa historiográfica como reconstituição da memória das instituições escolares e o caminho metodológico para a construção deste estudo ultrapassam a simples tarefa de levantar, coletar e organizar documentos ou dados.

Nessa perspectiva, pesquisas que tem como eixo norteador a história de instituições educativas, procuram fazer de forma profunda, o exame de suas finalidades, deixando para traz o caráter laudatório até então existente. Em outras palavras pode-se afirmar que ao historiar uma determinada instituição escolar, procura-se fazer uma releitura de seu passado, buscando compreender a ação de seus diversos atores como alunos, professores, diretores e o corpo administrativo.

Cabe aqui destacar que a pesquisa será delineada a partir das categorias de análise listadas por Nosella & Buffa (2009) a saber:

- Criação e implantação da Escola;
- A evolução da escola;
- A vida na escola.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Mediante análise de documentos como correspondências expedidas e recebidas, atas de reuniões da diretoria, recortes de jornais que circulavam na época, é possível perceber que no decorrer dos primeiros anos a instituição comprova sua eficiência no atendimento às pessoas com deficiência visual, fato demonstrado pelo reconhecimento da comunidade local, como a Loja Maçônica de Uberaba, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o Rotary Club de Uberaba etc.

Resultados parciais da pesquisa apontam ainda que o Instituto tem um histórico comum a outras criadas no país e nasce a partir de uma realidade vivida concretamente pelos seus fundadores, com um objetivo claro de atender de forma ampla a pessoa com algum tipo de deficiência. Com isso o Instituto de Cegos Brasil Central, demonstra um papel relevante na sociedade uberabense recebendo apoio da comunidade local, de organismos sociais, políticos locais e por parte das três esferas do governo, municipal, estadual e federal. Percebe-se ainda que sua expansão acontece de forma gradativa e exponencial, pois em menos de dez anos consegue construir uma sede própria e amplia suas ações junto à comunidade local e região.

REFERÊNCIAS

BORGES, Denise C., A educação do deficiente visual no Brasil: História do Instituto de Cegos do Brasil Central-Uberaba-MG,1942-1978. Dissertação de Mestrado. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia-UFU,2005.

JANNUZZI, Gilberta Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas:Autores Associados. 2004

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo, Cortez Editora, 1996.

NOSELLA, P, BUFFA,E.-Instituições Escolares – Por que e como pesquisar – Campinas: Ed. Alinea, 2009.